

Resultados: Todas as crianças tiveram a oportunidade de aprender da mesma forma, independente das diferenças particulares de cada um. Mais além, foi possível perceber como alunos engajados no processo de aprendizado podem reproduzir o conhecimento adquirido em suas casas, fazendo com que seja factível atingir um público ainda maior. Assim, foi possível promover a conscientização sobre saúde, higiene e infectologia de forma acolhedora e acessível, com a participação ativa dos alunos em todas as etapas do projeto.

Conclusão: As abordagens inclusivas são essenciais para o sucesso de projetos de extensão, especialmente quando se trata de temas de saúde e higiene. Ao priorizar a inclusão e a participação de todos os alunos com uma metodologia ativa e lúdica, é possível facilitar a divulgação de conhecimento entre todas as crianças na área.

<https://doi.org/10.1016/j.bjid.2024.104278>

EP-378 - CONSTRUÇÃO DE UM CHECKLIST PARA SIMULAÇÃO CLÍNICA EM CATETERISMO VENOSO PERIFÉRICO: FERRAMENTA DE ENSINO PARA PREVENÇÃO DE INFECÇÃO

Milena Cristina Couto Guedes,
Hevelyn dos Santos da Rocha,
Fernanda Garcia Bezerra Góes,
Natalia Maria Vieira P. Caldeira,
Maithê de C.L. Goulart,
Fernanda Maria Vieira Pereira Ávila

Universidade Federal Fluminense (UFF), Niterói, RJ,
Brasil

Introdução: A simulação é uma metodologia ativa inovadora que auxilia no ensino teórico-prático, facilita o aprendizado e compreensão, em um ambiente interativo e seguro, e pode ser usada como estratégia de ensino em diversas temáticas, incluindo as Infecções Primárias da Corrente Sanguínea (IPCS). Tais infecções podem estar associadas a infusão de soluções venosas infectadas durante o processo de administração ou na instalação e manuseio do cateter. Uma vez que estas atividades são comumente realizadas pela equipe de enfermagem, é essencial que estes profissionais possuam conhecimentos e desenvolvam habilidades adequadas a fim de garantir a segurança do paciente e assim reduzir os potenciais danos.

Objetivo: Construir um checklist para simulação realística sobre cateterismo venoso periférico (CVP) para prevenção de infecções.

Método: Construção de um checklist em um cenário de simulação clínica sobre CVP. Foi realizada uma busca na literatura acerca das evidências científicas a respeito do CVP bem como as boas práticas e recomendações para sua inserção. O estudo ocorreu nos anos de 2023 e 2024. O projeto seguiu todos os requisitos éticos.

Resultados: Foi construído um checklist composto por 37 itens que consta os passos necessários na execução do procedimento de inserção do CVP para prevenção de infecções, como cuidado com antissepsia, higienização das mãos, realização da previsão e provisão dos materiais necessários para

realização do procedimento, escolha do cateter apropriado, abordagem ao paciente, explicação do procedimento e resposta às perguntas e dúvidas do paciente, uso de EPI, avaliação da rede venosa e seleção do local adequado para inserção do dispositivo, reaplicação da antissepsia do local em sentido unidirecional, realização da técnica correta, dentre outros.

Conclusão: O checklist composto por 37 itens foi elaborado para uso em simulação clínica. Destaca-se que, a construção de um checklist pode auxiliar na detecção de falhas durante o processo de execução da inserção do CVP, direcionando a reflexão e estimulando o raciocínio crítico-reflexivo. Além disso, percebe-se a importância da simulação clínica como uma ferramenta de educação na área da infectologia, inclusive na prevenção de complicações, como a IPCS e outras infecções. Ainda, contribui para minimização de erros na prática de manipulação de agulhas, sobretudo, diminuindo acidentes ocupacionais e minimizando eventos adversos, com objetivo de garantir uma assistência segura aos pacientes.

<https://doi.org/10.1016/j.bjid.2024.104279>

EP-379 - AÇÕES DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA EQUIPE DE ENFERMAGEM DA UNIDADE DE INFECTOLOGIA DO HOSPITAL VILA NOVA (HVN), EM PORTO ALEGRE, DURANTE PERÍODO DE TRANSIÇÃO DA CLÍNICA GERAL

Eduardo Lima, Nicole Reis, Pedro Fonseca,
Andressa Noal, Frederico Abbott, Ana Barin

Associação Hospitalar Vila Nova, Porto Alegre, RS,
Brasil

Introdução: O Hospital Vila Nova (HVN) é uma instituição de saúde filantrópica, 100% SUS, com 650 leitos de internação. É um dos principais hospitais da cidade na internação de PVHA e TB em números quantitativos, porém, até abril de 2024, não tinha um serviço especializado de infectologia para conduzir o tratamento desses casos. A implementação de um serviço de infectologia em um hospital com rotinas consolidadas em clínica geral desdobrou desafios para a equipe médica junto da enfermagem, por motivos de falta de formação específica no tratamento de doenças infecciosas. Por isso, a equipe de infectologia, ao assumir 44 leitos de internação em andar único, se viu na necessidade de qualificar as equipes assistenciais no cuidado em saúde próprio da infectologia, sobretudo em um serviço caracterizado por receber populações socialmente vulneráveis, como pessoas de regiões de baixa renda, em situação de rua e usuários de drogas.

Objetivo: Qualificar a assistência de trabalhadores da saúde em enfermagem hospitalar na conduta de pacientes com doenças infecciosas e parasitárias.

Método: Uso dos rounds da equipe de assistência para introduzir especificidades do cuidado em doenças infecciosas; curso de formação continuada em temas da clínica em infectologia; contato contínuo dos médicos da unidade com a equipe de enfermagem e multiprofissional.

Resultados: Maior engajamento da equipe assistencial nos temas clínicos da infectologia; diminuição de estigmas associados a doenças infecciosas, principalmente HIV e TB; redução de eventos adversos na administração de medicamentos.

Conclusão: Tendo em vista a transição de perfil de interação em clínica geral para infectologia, as ações em educação promoveram uma aproximação da equipe de assistência com os temas próprios da infectologia. O curso de formação foi central para incorporar na rotina as práticas comuns da área. Este abordou tanto temas clínicos como sociais, na intenção de oferecer uma dimensão complexa das doenças infecciosas e seus problemas de saúde pública. Os debates da infectologia nos rounds multidisciplinares, as conversas dos médicos e os convites para assistir a procedimentos consolidaram conhecimentos teórico-práticos. Vale ressaltar a educação em infectologia não apenas como um momento formal, mas como um momento de estabelecer relações de trabalho com toda a equipe de enfermagem, sendo a equipe médica a referência na rotina para sanar dúvidas sobre medicamentos, condutas e procedimentos próprios de casos em enfermagem de infectologia.

<https://doi.org/10.1016/j.bjid.2024.104280>

EP-380 - PERFIL EPIDEMIOLÓGICO E DETERMINANTES SOCIAIS DE PACIENTES DIAGNOSTICADOS COM TUBERCULOSE EM MAUÁ, SP NO PERÍODO DE 2018 A 2023

Sara de Lima Bento, Débora Krauss Seijas, Larissa Moço Bravin, Aline Azenha da Silva, Jéssica Gonçalves da Silva, Robervanio Romeiro Damasceno, Mariana Alves Matiazzi, Amanda Batista Siqueira Santos, Tatiana Pradines Maroja, Juliana Cristina Marinheiro

Universidade Nove de Julho (UNINOVE), São Paulo, SP, Brasil

Introdução: A Tuberculose (TB) é uma doença infecciosa de grande prevalência no Brasil e no mundo. Causada pelo *Mycobacterium tuberculosis*, é considerada a segunda maior causa de mortes por doenças infecciosas. Sua transmissão e desenvolvimento está intimamente relacionada a determinantes sociais, como pobreza, desnutrição, desemprego e más condições de moradia.

Objetivo: Este trabalho tem como objetivo, estabelecer um perfil epidemiológico das pessoas infectadas pela TB no município de Mauá e, a partir desta análise, inferir políticas públicas eficazes que auxiliem na redução da incidência de novos casos na região.

Método: Estudo epidemiológico transversal de casos confirmados de tuberculose no município de Mauá, realizado por meio de dados fornecidos pela Vigilância Epidemiológica, entre os anos de 2018 a junho de 2023. Dados relacionados ao sexo do paciente, idade e escolaridade, foram utilizados.

Resultados: Entre os anos de 2018 e 2023 foram notificados 878 casos de TB no município de Mauá, SP. As maiores incidências foram observadas em 2018 (31/100 mil habitantes), 2019 e 2022 (27/100 mil habitantes), respectivamente. A análise da escolaridade dos pacientes demonstrou que 1.70% se declararam analfabetos, 27% possuem entre 1 e 7 anos de estudos e 47% possuem mais de 8 anos de estudos (24,3% não apresentaram esses dados). Em relação ao sexo, 33.71% dos pacientes são do sexo feminino e 66.28% do sexo masculino. Pacientes entre 18 e 39 anos representam 53% dos casos do período. A menor prevalência foi observada em menores de 17 anos (3%).

Conclusão: Os achados sugerem que no município estudado a TB tem maior prevalência em indivíduos do sexo masculino, entre 18 e 39 anos de idade, com mais de 8 anos de estudo. Tais achados se assemelham aos publicados por LOCA et al, 2021. Esses resultados demonstram que a prevenção desta doença deve ser realizada por políticas e programas de saúde direcionados a população mais afetada que visem o tratamento e o acompanhamento adequado dos pacientes. A concentração da tuberculose em grupos demográficos e socioeconômicos específicos destaca a necessidade de abordagens amplas e integradas, considerando fatores como acesso à saúde, condições de moradia, emprego e educação, e utilizando tanto os aspectos biomédicos quanto sociais. A atenção voltada a esses aspectos poderá reduzir significativamente a transmissão e prevalência de TB no município de Mauá.

<https://doi.org/10.1016/j.bjid.2024.104281>

ÁREA: EPIDEMIAS E DOENÇAS EMERGENTES

EP-381 - PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS CASOS DE DENGUE OCORRIDOS NO MUNICÍPIO DE MANAUS, AMAZONAS DE 2023 A MAIO DE 2024

Sergio Murilo Sousa, Brenda Salla Martins, Rayner Augusto Libório Santos Monteiro, Alexandra Aisha Ribeiro Salla, Vitor Araujo Mar, Matheus Lago Osmari, Igor Castro Tavares

Faculdade Metropolitana de Manaus, Manaus, AM, Brasil

Introdução: A dengue é uma das arboviroses mais incidentes no mundo. No Brasil, é considerada uma doença endêmica de caráter sazonal e de importância epidemiológica. No estado do Amazonas, devido ao prolongado período pluviométrico, a Dengue incide durante todo ano. **OBJETIVO:** Categorização epidemiológica dos casos de dengue no município de Manaus entre janeiro de 2023 a maio de 2024.

Método: Estudo descritivo e retrospectivo a partir da extração de dados secundários do Sistema de Informação de Agravos e Notificação (SINAN). Foram utilizadas as seguintes variáveis: sexo, faixa etária, meios de diagnóstico e evolução dos pacientes que tiveram diagnóstico de Dengue no período de 2023 a maio de 2024.